



AFRONTAMIENTO PSICOLOGICO EN EL SIGLO XXI

ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA LIPT-60 NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Ana Lúcia da Silva João

Enfermeira no Hospital Distrital de Santarém

Alsjoao@hotmail.com

Fecha de recepción: 23 de enero de 2012

Fecha de admisión: 15 de marzo de 2012

RESUMO

O *mobbing* é caracterizado pela repetição, durante um longo período de tempo, de comportamentos hostis e condutas desprovidas de ética, desenvolvidas por um superior ou colega de trabalho, contra outros trabalhadores.

Ao longo do presente trabalho de investigação, efectuou-se um estudo de validação da escala LIPT-60 (Leymann Inventory of Psychological Terrorization), constituída por 60 questões dos autores José Rivera e Manuel Abuín (2003). A amostra era constituída por 3227 enfermeiros que exerciam funções a nível laboral em Portugal. Destes, 79,55% eram do género feminino e tinham uma média de idade de 34,10 anos (DP = 8,79).

Foi efectuada a análise factorial e obtidos 9 factores que explicam 63,06% da variância total. A nomenclatura atribuída a cada dimensão da escala de LIPT-60, tendo em conta o referencial teórico foi designada por: desprestígio laboral, isolamento, ataques directos, desprestígio pessoal, manipulação profissional, bloqueio ao progresso, difamação, bloqueio à comunicação e intimidação.

Em todas as dimensões obtidas através da análise factorial foram encontrados valores de *alfa de Cronbach* bons ou excelentes, excepto na dimensão intimidação, no qual foi obtido um valor considerado baixo, mas aceitável.

Palavras-Chave: Agressão psicológica, Maltrato laboral, Relações laborais.

ABSTRACT

The term *mobbing* is characterized by the repetition, during a long period of time, of hostile behaviors and conducts without ethics, developed by a superior or colleague against other workers.

Along the present work of investigation, was carried out a validation study of the scale LIPT-60 (Leymann Inventory of Psychological Terrorization) constituted by 60 questions of the authors José Rivera and Manuel Abuín (2003). The sample was constituted by 3227 nurses who performed tasks in Portugal. Of these, 79.55% were female and had an average of age of 34,10 years (DP = 8.79).

The factor analysis was carried out and 9 factors explaining 63.06% of the total variance were obtained. The nomenclature assigned to each dimension of scale LIPT-60, taking into account the theoretical framework has been designated by: labor discredit, isolation, direct attacks, personal discredit, professional manipulation, progress blocking, defamation, communication blocking and intimidation.



ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA LIPT-60 NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

In all dimensions obtained by factor analysis were found *Cronbach's alpha* values of good or excellent, except in dimension of intimidation, in which the value obtained was considered low but acceptable.

Keywords: Psychological Aggression, Mistreatment at Work, Workplace Relations.

INTRODUÇÃO

O presente estudo de investigação foca-se numa temática ainda pouco abordada ao nível da população portuguesa, o *mobbing* ou assédio moral.

O primeiro estudo sobre este fenómeno foi realizado na década de 80 do século XX, por Leymann, um médico e investigador alemão. Para Leymann (1990), o *mobbing* é definido como um fenómeno no qual uma pessoa ou grupo de pessoas exerce violência psicológica extrema e recorrente, durante um período de tempo prolongado sobre outra pessoa no local de trabalho, por mais de seis meses e que os ataques se repitam numa frequência média de duas vezes na semana. Sendo, a sua finalidade destruir as redes de comunicação da vítima ou vítimas, destruir a sua reputação, perturbar a execução do seu trabalho e conseguir, por fim, que essa pessoa ou pessoas acabe abandonando o local de trabalho.

O mesmo autor, para além de ter criado o conceito e ter efectuado um dos primeiros estudos clínicos e epidemiológicos, teve como contribuição ainda mais importante, a descrição operacionalizada de 45 condutas de *mobbing*. A lista destas condutas em forma de pergunta denomina-se de LIPT (*Leymann Inventory of Psychological Terrorization*) e tem sido utilizada em muitos países como escala, em muitas investigações sobre esta temática.

Mais tarde, Rivera e Abuín (2003) verificaram a existência de outros tipos de agressões bastante frequentes que não se encontravam descritos na LIPT. Assim, no ano de 2003, eles modificaram a mesma escala, acrescentando-lhe mais 15 condutas de agressão, sendo esta nova escala designada por LIPT-60.

Existe uma maior proporção de vítimas de *mobbing* em determinadas profissões, de acordo com Piñuel (2003) e Leymann (1996), tais como, professores, responsáveis pelo desenvolvimento infantil e profissionais da área da saúde especialmente o pessoal de enfermagem.

Sindicato de Enfermagem (Espanha) (2002), responsável pelo desenvolvimento de um estudo de investigação em 2000 sobre o mesmo fenómeno, também partilha a opinião de que no contexto laboral de enfermagem predomina uma atitude não confrontativa, sobretudo por se tratar de uma profissão assistencial e humanitária, o que favorece os agressores, pois os mesmos aproveitam-se desta realidade para destruir o outro.

De acordo com o referido anteriormente e tendo em conta o reduzido número de estudos sobre o *mobbing* em Portugal, optou-se pela validação da escala LIPT-60 na população de enfermeiros portugueses.

Assim, o presente trabalho de investigação teve como objectivo, estudar as características psicométricas do instrumento de avaliação, nomeadamente da escala de estratégias de assédio psicológico no trabalho (*Leymann Inventory of Psychological Terrorization* (LIPT-60)).

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

Neste estudo, foi utilizada a escala LIPT-60 de Rivera e Abuín (2003), cuja tradução foi certificada por um tradutor jurado. A estrutura da escala manteve-se fiel à do autor.

Procedimento e Instrumento de colheita de dados

Utilizou-se como método de colheita de dados um questionário. Este foi alojado num site na internet e também entregue em formato papel em 11 instituições hospitalares de Portugal escolhi-



AFRONTAMIENTO PSICOLÓGICO EN EL SIGLO XXI

das aleatoriamente. Os sujeitos foram informados de que só poderiam responder ao questionário uma única vez.

Para além das perguntas de carácter sócio-demográfico e profissional, o questionário era constituído pela escala LIPT-60 de Rivera e Abuín (2003).

A escala LIPT-60, composta por 60 questões, descreve as condutas de agressão a que poderão estar sujeitos os profissionais no local de trabalho. Trata-se de uma escala tipo *lickert* em que a gradação das respostas dadas pode ir de zero (ausência total de vivência da conduta) a quatro (conduta experienciada com a máxima intensidade).

Aquando da validação da escala LIPT-60, Rivera e Abuín (2003) referiram que existiam 10 itens que não se incluíam em nenhuma das 6 subescalas. Deste modo, a obtenção dos indicadores globais (número total das estratégias de assédio psicológico, índice global de assédio psicológico e índice médio de assédio psicológico) assumiram um importante papel, tendo em conta os mesmos autores.

População e amostra

O questionário era destinado a todos os enfermeiros que exerciam funções numa instituição de saúde portuguesa e que se encontravam inscritos na Ordem dos Enfermeiros, um total 62566 sujeitos.

A amostra total é constituída por 3227, o que corresponde a 5,16% do universo em estudo.

Dos 3227 enfermeiros que fizeram parte da amostra, 79,55% são do género feminino e 20,45% do género masculino.

As idades dos sujeitos oscilaram entre os 20 e os 66 anos, com uma média de 34,10 anos e um desvio padrão de 8,79.

Mais de metade dos profissionais de enfermagem que participaram no estudo são casados ou vivem em união de facto (54,91%) e possuem como habilitação académica a licenciatura (89,25%).

Relativamente à região geográfica, 43,66% dos sujeitos eram da região Norte, 27,15% da região Centro e 25,91% da região Sul de Portugal. Apenas 3,25% são das regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

A maior parte da amostra tem como local principal de trabalho hospitais (82,4%), ou centros de saúde (13,7%).

RESULTADOS/DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Validade de Conteúdo da LIPT-60

O estudo das características Psicométricas da escala LIPT-60 foi efectuado com a amostra total que respondeu ao questionário, ou seja 3227 sujeitos.

A validade da prossecução da aplicação de uma análise factorial foi efectuada através da avaliação do KMO (Kaiser-Meyer-Olkin *Measure of Sampling Adequacy*) e do teste de esfericidade, de Bartlett.

O valor KMO encontrado foi de 0,972, o que segundo Marôco (2010), é considerado excelente. O teste de Bartlett apresenta um valor de $\chi^2(1770)=129846,504$ e com significância estatística ($p<0,001$), o que significa que as variáveis se encontram correlacionadas significativamente (tabela 1).

Tabela 1 - KMO e teste de Bartlett para a LIPT-60

Medida de KMO (Kaiser-Meyer-Olkin of Sample	,972
Teste de Bartlett (Teste de Esfericidade)	Qui-quadrado 129846,50
	Df 1770
	Sig. ,000

**ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA LIPT-60 NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES**

Primeiramente, efectuou-se a análise factorial exploratória da escala LIPT-60. Porém, no sentido de seguir as pisadas dos autores foi executada a análise factorial forçada a 6 factores. Todavia, esta análise (forçada a 6 factores) não reproduzia os resultados obtidos por Rivera e Abuín (2003), o que poderá ser justificado pelo facto da escala ter sido aplicada num país diferente e numa população diferente da dos autores.

Assim, optou-se por uma análise factorial exploratória. Seguindo o critério de Kaiser, foram retidos 9 factores com valor próprio superior a 1.

Os nove factores obtidos através da análise factorial explicam 63,06% da variância total, o que de acordo com Marôco (2010) é um valor considerado aceitável (tabela 2).

Tabela 2 - Matriz de componentes rodada da LIPT-60

Itens	Valor Próprio	% Variância	% Variância Acumulada	Valor Próprio	% Variância	% Variância Acumulada
1	22,904	38,174	38,174	8,305	13,842	13,842
2	4,635	7,725	45,899	5,110	8,517	22,358
3	1,994	3,323	49,222	4,776	7,960	30,318
4	1,898	3,164	52,386	4,078	6,797	37,115
5	1,564	2,607	54,993	3,707	6,179	43,294
6	1,495	2,492	57,484	3,605	6,008	49,303
7	1,157	1,928	59,413	3,128	5,213	54,515
8	1,142	1,903	61,315	2,822	4,703	59,218
9	1,044	1,741	63,056	2,303	3,838	63,056
10	,973	1,622	64,678			
11	,867	1,445	66,123			
.....						
60	,131	,219	100,000			

Na presente análise factorial não foi excluído nenhum item, apresentando todos um valor de correlação superior a 0,30. Deste modo, não se confirmou a estrutura dos autores, ou seja os itens agruparam-se de um modo diferente, pelo que foi necessário criar uma nova designação para cada dimensão obtida. Para a designação dos factores, foi tido em consideração o referencial teórico.

A nomenclatura atribuída a cada dimensão da escala de LIPT-60 foi a seguinte:

- 1 – Desprestígio Laboral;
- 2 – Isolamento;
- 3 – Ataques Directos;
- 4 – Desprestígio Pessoal;
- 5 – Manipulação Profissional;
- 6 – Bloqueio ao Progresso;
- 7 – Difamação;
- 8 – Bloqueio à Comunicação;
- 9 – Intimidação.

Desprestígio Laboral

A primeira dimensão encontrada após a execução da análise factorial foi designada como desprestígio laboral. Esta dimensão é constituída por 11 itens que explicam 38,17% da variância total, tal como poderá ser visualizado na tabela 3.

O nome atribuído a esta dimensão teve em consideração o facto da maior parte dos itens ter sido denominado com o mesmo conceito por Rivera e Abuín. As condutas incluídas neste factor



AFRONTAMIENTO PSICOLOGICO EN EL SIGLO XXI

sugerem a desvalorização do trabalho efectuado pela vítima, bem como acções que visam o des-crédito ou impedimento à progressão profissional da vítima.

Tabela 3 - *Itens e pesos da dimensão “desprestígio laboral”*

Itens	Desprestígio Laboral (38,17% da variância)	Pesos
54	Calam ou minimizam os seus esforços, êxitos e sucessos.	,785
55	Ocultam as suas habilidades e competências especiais.	,784
57	Informam mal sobre a sua permanência e dedicação.	,775
56	Exageram as suas falhas e erros.	,725
33	Cortam-lhe as suas iniciativas, não lhe permitem desenvolver as suas ideias.	,661
60	Provocam-no(a) para o/a obrigar a reagir emocionalmente.	,656
28	O seu trabalho é avaliado de forma parcial, injusta e mal intencionada.	,655
58	Controlam o seu horário de uma forma muito restrita.	,638
29	As suas decisões são sempre questionadas ou contrariadas.	,630
59	Quando solicita uma autorização, seminário/formação ou actividade à qual tem direito, negam-lho ou colocam-lhe obstáculos e dificuldades.	,623
49	Entregam relatórios confidenciais e negativos sobre si, sem o/a avisarem nem lhe darem uma oportunidade para se defender	,401

Isolamento

Na segunda dimensão encontrada, todos os itens sugeriam atitudes e comportamentos de solidão, abandono e afastamento de colegas. Todas estas condutas levam ao isolamento, fenómeno bastante referido por diversos autores, tais com Hirigoyen (2002), Piñuel (2003), Luna (2003) e Peña (2010). Deste modo, tendo em conta os pressupostos teóricos, esta dimensão foi denominada de isolamento, sendo constituída por 7 itens que explicam 7,73 % da variância total (tabela 4).

Tabela 4 - *Itens e pesos da dimensão “isolamento”*

Itens	Isolamento (7,73 da variância)	Pesos
13	Não consegue falar com ninguém, todos o/a evitam.	,687
12	As pessoas deixaram ou estão a deixar de se dirigir a si ou de falar consigo.	,686
16	Em geral, ignoram-no(a) e tratam-no(a) como se fosse invisível.	,681
14	Atribuem-lhe um lugar de trabalho que o/a mantém isolado(a) do resto dos seus colegas.	,663
15	Proíbem os seus colegas de trabalho de falar consigo.	,561
11	Ignoram a sua presença, não respondem às suas perguntas.	,552
10	Não olham para si, ou então olham-no(a) com desprezo ou gestos de recusa.	,538

Ataques Directos

Ataques directos foi a designação escolhida para nomear a terceira dimensão obtida através da análise factorial. É composta por 8 itens, os quais explicam 3,32 % da variância total (tabela 5). Os itens que compõem este factor fazem referência a condutas de agressão marcadas pela violência física e psicológica directa, as quais podem resultar em desgaste físico e emocional, bem como danos em bens materiais.

**ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA LIPT-60 NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES**Tabela 5 - *Itens e pesos da dimensão “ataques directos”*

Itens	Ataques Directos (3,32% da variância)	Pesos
42	Atacam-no(a) fisicamente sem nenhuma consideração.	,799
41	Recebe ataques físicos leves, como advertência.	,794
40	Ameaçam-no(a) com violência física.	,781
45	Recebe agressões sexuais físicas directas.	,714
44	Provocam-lhe danos na sua casa ou no seu lugar de trabalho.	,651
46	Provocam danos aos seus bens ou à sua viatura.	,537
43	Proporcionam-lhe gastos, de propósito, para o/a prejudicar.	,488
31	Fazem-lhe declarações, insinuações ou gestos sexuais.	,430

Desprestígio Pessoal

No factor desprestígio pessoal foram consideradas todas as condutas que visam a humilhação da pessoa, tendo por base as suas características próprias ou pessoais, bem como os seus valores ou crenças. Verificou-se, através da análise factorial, que a presente dimensão é constituída por 7 itens, que explicam 3,16% da variância total (tabela 6).

Tabela 6 - *Itens e pesos da dimensão “desprestígio pessoal”*

Itens	Desprestigio Pessoal (3,16% da variância)	Pesos
22	Riem-se de alguma malformação ou defeito físico que possa ter.	,722
23	Imitam a sua forma de andar, a sua voz, os seus gestos para o/a ridicularizar.	,640
21	Tentam obrigá-lo/a a fazer um exame psiquiátrico ou uma avaliação psicológica.	,620
20	Tratam-no(a) como se fosse um/a doente mental ou dão a entender que o é.	,579
24	Criticam ou riem-se das suas convicções políticas ou das suas crenças religiosas.	,540
26	Gozam com a sua nacionalidade, procedência ou lugar de origem.	,485
30	Dirigem-lhe insultos ou comentários obscenos ou degradantes.	,481

Manipulação Profissional

Nesta sub-escala foram incluídas as condutas de agressão dissimuladas, ou não directas que são efectuadas de forma subtil. Estes ataques visam privar as pessoas dos seus instrumentos de trabalho e informações relevantes para o seu desempenho profissional, bem como persuadir os colegas a abandonarem a vítima.

Foram incluídos nesta sub-escala 6 condutas de agressão que explicam 2,61% da variância total (tabela 7).



AFRONTAMIENTO PSICOLÓGICO EN EL SIGLO XXI

Tabela 7 - Itens e pesos da dimensão “manipulação profissional”

Itens	Manipulação Profissional (2,61 % da variância)	Pesos
47	Manipulam as suas ferramentas de trabalho (exº, apagam ficheiros do seu computador).	,690
51	Devolvem, abrem ou interceptam a sua correspondência.	,657
52	Não lhe passam os telefonemas, ou dizem que não está.	,600
48	Privam-no/a de alguns dos seus bens, documentos ou ferramentas de trabalho.	,581
53	Perdem ou esquecem os seus pedidos ou encargos para si.	,485
50	As pessoas que o/a apoiam recebem ameaças, ou pressões para que se afastem.	,371

Bloqueio ao Progresso

O sexto factor obtido através da análise factorial é composto por 8 itens, os quais explicam 2,49% da variância (tabela 8).

Esta dimensão faz referência a condutas de agressão que visam impedir o progresso profissional da vítima. O principal objectivo deste tipo de agressão é humilhar a vítima e conduzi-la ao fracasso.

Tabela 8 - Itens e pesos da dimensão “bloqueio ao progresso”

Itens	Bloqueio ao Progresso (2,49% da variância)	Pesos
34	Obrigam-no/a a fazer tarefas absurdas ou inúteis.	,643
37	Obrigam-no(a) a realizar tarefas humilhantes.	,643
35	Atribuem-lhe tarefas muito inferiores à sua competência.	,557
27	Atribuem-lhe um trabalho humilhante.	,527
38	Atribuem-lhe tarefas para as quais não está preparada, pelo que é muito provável que fracasse ao realizá-las.	,507
39	Obrigam-no(a) a realizar trabalhos nocivos ou perigosos.	,496
36	Sobrecarregam-no(a) sem cessar com tarefas novas e diferentes.	,443
32	Não lhe atribuem tarefas novas, não tem nada para fazer.	,442

Difamação

O sétimo factor obtido é composto por 5 itens, que explicam 1,93% da variância total (tabela 9).

Foi atribuído a este factor o nome de difamação devido a todos os itens fazerem referência a críticas e/ou falsos rumores efectuados com o intuito de prejudicar o outro.

Tabela 9 - Itens e pesos da dimensão “difamação”

Itens	Difamação (1,93% da variância)	Pesos
6	Criticam a sua vida privada.	,712
18	Fazem circular rumores falsos ou infundados sobre si.	,651
17	Caluniam-no/a e falam nas suas costas.	,647
25	Ridicularizam ou riem-se da sua vida privada.	,561
19	Ridicularizam-no(a), gozam consigo.	,435

**ESTUDO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA LIPT-60 NOS ENFERMEIROS PORTUGUESES**Bloqueio à comunicação

Nesta dimensão são destacados procedimentos que visam impedir o outro de se exprimir. Destacam-se neste tipo de agressão o interromper e o repreender a vítima, enquanto fala.

Fazem parte da mesma dimensão 5 itens, os quais explicam 1,90% da variância total (tabela 10).

Tabela 10 - *Itens e pesos da dimensão “bloqueio à comunicação”*

Itens	Bloqueio à Comunicação (1,90% da variância)	Pesos
2	Interrompem-no(a) quando fala.	,773
1	Os seus superiores não o/a deixam expressar ou dizer aquilo que tem a dizer.	,714
4	Gritam-lhe ou repreendem-no(a) em voz alta.	,594
3	Os seus colegas colocam-lhe entraves para se expressar ou não o/a deixam falar.	,549
5	Criticam o seu trabalho.	,460

Intimidação

Por último, a nona dimensão obtida é composta apenas por 3 itens que explicam 1,74% da variância total (tabela 11). Todos os itens que a constituem fazem referência a ameaças sofridas pelas vítimas. Neste sentido, optou-se por denominar esta dimensão de intimidação.

Tabela 11 - *Itens e pesos da dimensão “intimidação”*

Itens	Intimidação (1,74% da variância)	Pesos
9	Recebe escritos e notas ameaçadoras.	,701
7	Recebe telefonemas ameaçadores, insultantes ou acusadores.	,668
8	Ameaçam-no(a) verbalmente.	,534

Fiabilidade da LIPT-60

O *alfa de Cronbach* é um importante indicador estatístico de fidedignidade de um instrumento psicométrico. Segundo Hill e Hill (2009), o coeficiente de fiabilidade interna () estima o valor médio de todos os coeficientes possíveis.

O *alfa de Cronbach* da totalidade dos itens da escala LIPT-60 é de 0,97. Em todas as dimensões obtidas através da análise factorial foram encontrados valores de *alfa de Cronbach* bons ou excelentes, excepto na dimensão intimidação, cujo valor é considerado fraco (0,67) (tabela 12). Porém, segundo a bibliografia anteriormente citada é, mesmo assim, considerado aceitável.

CONCLUSÃO

Os resultados da aplicação da escala LIPT-60 indicam que é válida a utilização do mesmo instrumento na população de enfermeiros portuguesa.

Foi efectuada a análise factorial forçada a 6 factores, porém verificou-se que o agrupamento dos itens pelas respectivas dimensões não se mostrava sobreponível à análise do autor. Tendo em conta este resultado, optou-se pela análise factorial exploratória, na qual se obtiveram 9 factores, os quais foram denominados de: desprestígio laboral, isolamento, ataques directos, desprestígio pessoal, manipulação profissional, bloqueio ao progresso, difamação, bloqueio à comunicação e intimidação.



AFRONTAMIENTO PSICOLOGICO EN EL SIGLO XXI

Tabela 12 - Consistência interna das sub-escalas da LIPT-60

Subescalas LIPT-60	Estudo Actual
Desprestigio Laboral	0,94
Isolamento	0,90
Ataques Directos	0,89
Desprestigio Pessoal	0,85
Manipulação Profissional	0,86
Bloqueio ao Progresso	0,85
Difamação	0,86
Bloqueio à Comunicação	0,80
Intimidação	0,67

Foram encontrados bons índices de fiabilidade em cada uma das dimensões anteriormente mencionadas. Apenas a dimensão de intimidação teve um valor considerado baixo, mas aceitável para a prossecução do estudo.

Em contextos organizacionais a utilização desta escala é de fulcral importância, no sentido de detectar possíveis vítimas de agressão, com o intuito de actuar o mais atempadamente e de forma a minimizar possíveis danos psicológicos e físicos.

O *mobbing* é uma realidade em muitos locais de trabalho que acarreta não só consequências para a vítima como para a própria organização e sociedade. Deste modo, torna-se prioritário que todas as entidades se envolvam no sentido de combater o maltrato laboral. A escala LIPT-60 é um instrumento que permitirá certamente estudar melhor esta realidade e ao mesmo tempo levar ao estabelecimento de projectos de intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hill, M., & Hill, A. (2009). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Hirigoyen, M. (2002). *O Assédio no Trabalho: Como distinguir a verdade*. Lisboa: Editora Pergaminho.
- Leymann, H. (1990). Mobbing and psychological terror at workplaces. *Violence and victims*, 5, 119-126.
- Leymann, H. (1996). *La persécution au Travail*. Paris: Seuil.
- Luna, M. (2003). *Acoso Psicológico en el Trabajo (Mobbing)*. Madrid: Ediciones GPS.
- Marôco, J. (2010). *Análise estatística com utilização do SPSS (3ª ed.)*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Peña, R. (2010). *Cómo Desenmascarar el Mobbing en la Administración y en la Empresa*. Barcelona: Servidoc.
- Piñuel, I. (2003). *Mobbing: como sobreviver ao assédio psicológico no trabalho*. São Paulo: Edições Loyola.
- Rivera, J., & Abuí, M. (2003). Cuestionario de estrategias de acoso en el trabajo: El LIPT-60 (Leymann Inventory of Psychological Terrorization) en versión española. *Psiquis*, vol. 24, 59-69.
- Sindicato de Enfermaria (2002). *Presentación de los Resultados Preliminares de la Incidência del Mobbing en los Profesionales de Enfermaria Españoles*. SATSE: Universidade de Alcalá de Henares.